

REPERCUSSÕES DA RECLUSÃO DOMICILIAR EM PREVENÇÃO À COVID-19 NOS INDICADORES OBESIDADE E SOBREPESO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

FONSECA, D.M.¹; VITORETI, V.M.A.¹; SOUZA, F.F.D.¹; SILVA, R.E.F.¹; CAMARGO, J.P.¹; ASSUNÇÃO, M.M.¹; LOUZADA, C.F.²; COSTA A.L.L.²

1. Discente da Universidade Federal de Ouro Preto 2. Docente da Universidade Federal de Ouro Preto



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

Sociedade
Mineira
de Pediatria



INTRODUÇÃO

A reclusão preventiva à disseminação da COVID-19 gerou modificações em diversos fatores associados à manutenção de um adequado estado nutricional.

OBJETIVOS

Identificar e analisar mudanças nos principais fatores relacionados ao aumento de peso em crianças e adolescentes no período do distanciamento social da COVID-19.

METODOLOGIA

Revisão da literatura no PubMed utilizando os descritores “child”, “adolescent”, “coronavirus”, “obesity” e “feeding behavior”.

RESULTADOS

Em um estudo canadense com 1472 participantes com idade entre 5-17 anos, observou-se queda significativa na realização de atividades físicas (AF), enquanto o tempo de tela (TT), associado ao lazer e ao uso de redes sociais, aumentou. Um estudo italiano, que acompanhou 41 crianças e adolescentes obesos durante 3 semanas de confinamento, obteve resultados semelhantes, observando também aumento do número de refeições diárias e do consumo de salgadinhos, carne vermelha e bebidas açucaradas. Também observou-se maior vulnerabilidade emocional na população infantil, tornando-a mais suscetível a comportamentos alimentares disfuncionais. Ademais, um estudo americano estima ocorrer aumento de cerca de 2% na prevalência da obesidade infantil (OI) nos Estados

Unidos, mediante queda da prática de AF e aumento do comportamento sedentário (CS), durante o período de confinamento, e sugeriu, ainda, que a magnitude desse aumento será proporcional à duração e à severidade da pandemia. Sabe-se que o TT excessivo, além de se associar ao CS, expõe crianças e adolescentes a propagandas que podem impactar negativamente suas escolhas alimentares e que o sedentarismo, potencializado pela limitação ao uso dos espaços externos, é um dos principais fatores associados à OI.

CONCLUSÃO

A compreensão das principais mudanças de hábitos das crianças e adolescentes no período de distanciamento social da COVID-19 é fundamental para a correta orientação dos pacientes e cuidadores no manejo e prevenção da obesidade, além de possibilitar o estudo de estratégias eficazes contra a doença em possíveis futuros cenários de reclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pietrobelli A, Pecoraro L, Ferruzzi A, et al. Effects of COVID-19 Lockdown on Lifestyle Behaviors in Children with Obesity Living in Verona, Italy: A Longitudinal Study. *Obesity (Silver Spring)*. 2020;28(8):1382-1385. doi:10.1002/oby.22861
- Moore, S.A., Faulkner, G., Rhodes, R.E. et al. Impact of the COVID-19 virus outbreak on movement and play behaviours of Canadian children and youth: a national survey. *Int J Behav Nutr Phys Act* 17, 85 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12966-020-00987-8>

Contato: damarismariana30@gmail.com